

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

ESTADO DO CEARÁ - BRASIL
Fortaleza, Sexta-feira, 6 de Maio de 1904.

DIRECTOR
Waldemiro Cavalcanti

Publicações
Por columna 20000
" 1/2 " 40000
" 1/4 " 80000
Anuncios
Pagina 40 000
Meia dita 25 000
Quarto de dita 15 000
Por linha nas columnas
editorias 300
No Manual 100 rs.

Assignaturas
Anno 14 000
6 meses 7 000
3 meses 4 000

Redacção e officinas
Rua Senador Alencar n. 14
Formosa n. 41

Anno I Num. 27

AVISOS

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escritório de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

TELEGRAMMAS

Servico especial do JORNAL e UNITARIO

Rio, 4.

Os jornaes illustrados publicaram retratos do general Piragibe e coronel Osorio de Paiva, presidente e vice-presidente eleitos desse Estado.

Rio, 4.

General Piragibe está melhor.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 6 de Maio de 1904

ALANÇO POLITICO

IV

Aos republicanos cearenses correu a lembrança de elevar a suprema magistratura do Estado o dr. Pedro Borges já uma vez por nós lembrado em artigo *Jornal da Tarde*.

Um grupo de amigos, arrisando-se ao odio e vinganças da oligarchia, começou muito cedo a campanha por essa candidatura hostilizada desde o começo do commendador Accioly.

Não era uma preocupação pararia mas o desejo de amparar

Estado, livrando-o dos assaltos aos cofres publicos e violentos dos chefes locais, o que intrava nesse momento a acção conjuncta e decidida de patriotas postos a todos os sacrificios. A idéa achou no Rio de Janeiro a melhor guarida e foi acata com applauso pelos cearenses e mesmo por alguns membros do governo do sr. Campos Sales, salientando-se entre todos dr. Joaquim Murinho, ministro fazenda.

Quando a nossa iniciativa já ia cantada tendo por si o apoio dos cearenses e a imprensa do Rio, pelo grande órgão *O Paiz*, começava a sua propaganda, o sr. Accioly procurava reservadamente amigos para indicar o nome venerando desembargador Domingues Carneiro.

Abriu-se então a lucta franca e maiores que fossem a consideração e o respeito de que sempre foi merecedor o illustre magistrado, todos se arreceavam, não que desconhecemos no sr. desembargador Domingues Carneiro nobilissimas qualidades, mas que, pela estreiteza de relações

existentes entre elle e o chefe, o seu espirito tolerante e obediente o levaria a pactuar com os moldes acciolyanos, embora intimamente o desgostassem.

Estava sellado o compromisso e não podiamos recuar.

No medico humanitario e querido fomos buscar o salvador do nossa terra.

Todo Ceará applaudiu a escolha e por ultimo o commendador Accioly, receando a lucta, capitulou.

Indiscriptivel foi a satisfação dessa eleição que o Estado inteiro festejou calorosa e entusiasticamente. A nomeação de secretarios recahindo em homens de espiritos abalisados no serviço publico, fóra das agitações partidarias, foi a primeira esperança e o alento primeiro que a administração do dr. Pedro Borges offerecia ao publico. Na heriva, porem, estava occulta a serpente.

Já no dia da posse o presidente eleito não divulgara a physionomia de um só membro da *tribu* e para a assembléa seguira acompanhado de sua exma. familia, dos coroneis José de Alencar Mattos, Manoel Felicio e o autor destas linhas. Era a gréve do despeito. O povo em massa vingara, porem, essa preparada affronta e ao chegarem os carros defronte da assembléa, victoriou o seu eleito em um quasi delirio de enthusiasmo.

Iniciou-se o governo sob auspicios e normas diversas e querendo ao entrar *sacudir o paletot*, o dr. Pedro Borges, quiz falar ao povo a linguagem da verdade e excluir responsabilidades futuras.

Balaceou o cofre e a receita do Estado e em documento de valor official mostrou a insidia e inverdade de seu antecessor, provando pela evidencia dos algarismos a falsidade da mensagem do commendador Accioly accusando saldos ficticios nos cofres do Estado.

Temol-a travada, pensaram todos os cearenses, dispostos todos a se collocarem ao lado do presidente em applauso e apoio desinteressado e sincero.

Foi esmiuçado o negocio das pontes e outra mensagem veio para a assembléa expondo a defraudação dos cofres.

A conta reformada pelo proprio secretario da fazenda não transitara na secretaria e só appareceu para effectuar-se o pagamento, não sendo ouvido sobre ella o procurador fiscal nem a a secção.

Quando occorria esse escoamento dos cofres, o sr. Accioly fechava o pagamento de cerca de quatrocentos contos ao seu cunhado dr. Thomaz Pompeu, seu credor hypothecario, conforme se

verifica de um folheto publicado algures em sua defeza.

Voltando á mensagem que tantos commentarios soffreu e applausos recebeu, devemos dizer o que se passava na assembléa, reunida por esse tempo.

Vozes de validos da oligarchia, fingindo dedicação, ergueram-se para pedir a suppressão de todas as leis de confiança votadas na administração anterior. Queriam desarmar o presidente eleito.

Fomos de encontro a essas vozes e mostramos que o procedimento da assembléa seria de desconsideração pessoal e que se estavam em assembléa de amigos, deviamos supprimir esses expedientes, assumindo cada um posição franca.

Encolheram-se e mudaram de tactica, recomeçando a intriga villã para affastar do convivio do presidente os seus verdadeiros amigos.

O proprio irmão delle, Arthur Borges, foi alcançado, preferindo ir para o Amazonas, a assistir ás scenas de baixesa e villania dos membros da oligarchia.

O chefe della, fingiu-se doente para reconciliar-se com o presidente, a quem jurou perder no conceito dos seus compatriotas.

Procurou o ponto vulneravel e dominou o espirito do dr. Pedro Borges, vencendo afinal o animo fraco e indisciplinado do homem que alimentou as esperanças do povo cearense. Rompendo com José Accioly pela manhã, á noite do mesmo dia confabulava com elle familiarmente.

Estava lançada a *jettatura* e o idolo festejado e amado dos cearenses começou a perder o apoio sincero dos opprimidos para ter a protecção dos oppressores.

Tres annos de intriga baixa esterilizaram a administração, incrementaram a desordem e a anarchia no interior, para fechar no ultimo anno com o terror invadindo a capital, fazendo sahir do coração cearense a admiração que em outros tempos felizes conduzia a Fortaleza, agalorada e festiva, á casa do medico humanitario e do amigo dedicadissimo dos pobres, em dias de festas no seu lar, sobraçando as flores da gratidão popular.

A perversidade do sr. Accioly, porem, fez perder-se o politico e arrastou na quéda o nome do clinico e do sympathisado companheiro da abolição, transformando em odio contra elle todo o amor e carinho de outrora.

Fez inda mais, muito mais que virá arrolado no balanço—transformou o bem em mal, o escolhido e protector do povo em seu carasco, o homem de bem em criminoso. Oh! Jettatura! Influencia nefasta! Triste inventario!

W. Cavalcanti.

A casa Villar

SEU AUSPICIOSO JUBILEU

Está em festas o Casa Villar. São justas, bem justas as suas expansões de alegria.

Passa hoje o quinquagesimo anniversario de sua fundação nesta capital.

Bem poucos são os estabelecimentos commerciaes que contam tamanha gloria, que festejam assim o seu jubileu, amparados sempre pelo credito geral que gosam.

Bem poucos os que chegaram a atravessar incolume todos as crises tremendas porque ha passado este ramo da actividade humana, já em todo o Brazil, já no Ceará onde ellas teem sido de uma intensidade mais aguda, sem estes eclipses de caracter parcial no credito, tão communs e mesmo tão naturaes, conjurando todas as difficuldades financeiras, impondo-se sobranceiramente á confiança do grande e activo commercio das importantes praças do velho e do novo mundo.

E' que o commercio é uma industria para a qual ha aptidões especiaes.

Ha uma tal complexidade de elementos, que formam o negociante, que, pode-se dizer, elle só o será perfeito, quando os possuir em sua totalidade.

Como veem do berço o estro de poeta, o genio iuventivo do mathematico, o dom especial para a arte de curar, assim tambem o homem nasce com a bossa para o commercio.

Ser um bom industrial, pois, conhecer o commercio em suas multipas formas, advinhar-lhe os seus segredos, medir-lhe todos os alcances, tomar-lhe todas as sahidias, evitar-lhe todas as voragens em que muitas vezes são submergidas as prohibidades as mais bem reputadas e mormente na epocha actual em que factos anormaes destroem por completo todos os calculos que a perspicacia engendra, é uma tarefa por demais difficil.

Quem conheceu este estabelecimento, modesto, tendo um pouco de tudo, com dez portas de frente, inclusive os armazéns, dirigido por um Portuguez, uma das boas creaturas que o Ceará importou de sua mãe patria, que aqui viveu feliz, no coração de todos, por que era realmente um homem bom, modelo de lealdade, prototypo de cortezia e correção, sem defeitos de ordem alguma, honrado na accepção mais lata da palavra, que após quarenta annos de enfadonho e cruel trabalho, chegou a formar peculio sufficiente para dar independência a sua progenitura, de certo que hoje não o reconhecera, taes foram as transformações porque passou nestes ultimos tempos.

Quem o visita, e o percorrer em todas as dependencias, observando os seus grandes depositos as suas accommodações provisionadas de um tudo, amplas, claras, hygienicas, arrumadas com arte, apresentando no seu ensemble, um aspecto agradável, esplendido, sem ter inveja mesmo de qual quer outro congener, quer em nossa praça, quer nas outras praças do Brazil, fazendo dilatados negocios para todos os pontos do Estado, importando directamente das principaes fabricas da Belgica, França, Alemanha e America do Norte, gosando de immensa confiança para com o crecido numero de seus freguezes, ficará sem duvida admirado e não deixará de exaltar a intelligencia e sobre tudo o tino de um dos seus sympathicos proprietarios o sr. José Villar.

São innumerables os artefactos com que esta importante casa commercia: ferragens de todas as especies, armas

com munições de diferentes fabricantes, tudo que é concernente á luz e seus accessorios, artigos de todas as qualidades para construcções, artigos para artes e officios e um bem completo sortimento de materiaes para arte dentaria.

De aspecto exterior o mais agradável, este estabelecimento tem communações para tres ruas, Major Faundo, Formosa e Assembléa e abranje assim uma grande area com quarenta portas de frente.

Apresentando, pois, aos seus dignos proprietarios as saudações mais expressivas de meu enthusiasmo pela data que hoje commemoram, eu compartilho tambem dos seus prazeres e lhes direi apenas: avante e que os bellos exemplos, que o seu fundador, de imperecivel memoria, deixou no seio da importante e honrada classe commercial do Ceará, sejam o traslado pelo qual devem pautar seu caminhamento por esta procellosa vida, onde se fere a ingrata luta pela existencia.

Avante! Hurrah, hurrah pela grandiosa data.

A. Theodorico da Costa.

engenheiro civil

Ponto negro

Cada paiz, cada cidade, cada villa ou povoadado, ou mesmo os campos recebe por intermedio dos raios solares a fórmula das nuvens que passam nas alturas e se precipitam na immensidade, sujeitas ás leis da cosmographia. O sol, centro de luz e de calor, capricha em dar ás nuvens esta variedade de côres, que tornam o céu tão bello, ás vezes, encantador, deixando como que escapar dali um raio de esperança de tudo que é ou deve ser infinitamente, eternamente, bom e delicioso!

Este phenomeno simplesmente poetico e que tinha e tem a sua explicação nas leis da physica, era muito natural para os habitantes da America do sul, mormente para o Brazil, que neste sentido não tinha inveja do céu da Italia, que tanta inspiração deu a Tasso, nem mesmo do céu da Palestina, debaixo do qual derramaram-se os primeiros lampejos do Evangelho civilizador.

Mudaram-se os tempos, accumularam-se em nosso horizonte nuvens carregadas de tristeza, verdadeiros nimbos de apprehensões, emquanto que beijando a frança dos arvoredos, em uma noite que não parece mais ter fim, urla o vento da desgraça, levando pelos ares as telhas de nossos tectos, arrancando pela raiz as arvores de nossos campos em furia descommunal!..

O barometro tem oscillações que aterrorizam!..

Como que em frente de nós, debaixo de nós, brevemente se dará a ruptura da arteria que conduzia para todos os pontos do paiz o equilibrio das forças sociaes.

Nota-se grande differença no

movimento do pêndulo, indicando grave depressão no sólo.

Que estará para acontecer?! Não sabemos, mas também não é difícil avaliar, pouco mais ou menos, o que possa ser.

No seio de uma noite tumular, ou nas dobras de uma manhã cor-de-rosa, poderá estar agasalhado o futuro que nos aguarda...

Com este nós contamos, porque é do povo e é justa causa que defendemos.

Talhados hoje em nossos direitos, no exercício de a lei nos garante, sofre o povo, mas o mutilado é a própria lei.

Com esta, á e sombra delle, temos luctado e continuaremos a luctar.

Quando a avalanche acelerar a sua marcha, forçosamente hão de ceder todos os elementos do mal á passagem victoriosa do carro da evolução.

Continuemos, esperando; porque os fortes e a agua abrem caminho ou cedo ou tarde.

Desanimar, nunca. O embarço que temos soffrido e que se nos afigura como um ponto negro nas fimbrias do horisonte da Patria brasileira, sirva de estímulo aos que trabalham para levantar o Brasil do plano a que os seus grandes algozes o arrastaram, tolhendo-o na sua prosperidade material.

Querem fazer de nós simples escravos e deste paiz simples feitoria.

Estão enganados. Emquanto existirem os Lauros e os Serzedellos; Patrocínios, Brígidos e Waldemiros, nunca conseguirão retalhar uma nação que tem a sua historia escripta sob as fulgurações do cruceiro do sul, e donde resaltam nomes gloriosos como os de Bonifacio, Ozorio, Camara e muitos outros.

Venceremos.

J. Bonfim

A. Lima.

Vaccina animal

Rodolpho Theophilo continua a vaccinar, gratuitamente, todos os dias de 1 ás 4 horas da tarde, em sua casa, no Boulevard do Visconde de Cauhye n. 4.

A opposição no Ceará

A opposição no Ceará, não é uma opposição vulgar, não é uma opposição commum, não é uma opposição de despeito ou de manejo!

Aqui não se trata propriamente de uma opposição, não! Trata-se de uma revolta sagrada e unanime do valente e brioso povo cearense que jurou e está disposto a não aturar por mais tempo esta dynastia filha do governo desordenado e oppressor do sr. commendador Accioly, que, aniquilado pelo vicio, desprovido de bons sentimentos, quer forçosamente reinar contra a vontade publica que o escommunga, que o repudia!

S. exc. sentindo os martyrios de seu completo desprestigio, vendo a potencia e alta significação do lado opposicionista, já não pode occultar sob a capa negra de sua hypocrisia o desespero que lhe dilacera a alma contaminada de miserias!

S. exc., candidato constrangido e derrotado no pleito de 11 de abril, chefe pratico da grey mini, convenceu-se agora de que no Ceará não ha sómente homens degenerados e sem patriotismo como s. exc.

Nos poucos dias que esteve aqui, procurou de balde convencer seus famulos e comprados que duvilam da boa situação de sua politicagem nefasta e oppressora, de que com o governo, chefiado por elle pagé não ha quem possa.

Aqui apontava-lhes a assembléa repleta de inconscientes, deslumbrados e interesseiros que temendo perder o lugar e não tendo o caracter e o patriotismo de Waidemiro Cavalcanti, J. Brígido e Jamaraju, servem-lhe de paço de toda obra.

Alli um batalhão de policia indisciplinada e desordeiro, com as 600 combats que serviram na matança deshumana de 3 de janeiro!

Acolá, as camaras municipales destituídas de eleitores governistas, porem com indignos, com servis que lhe forgicam actas falsas!

Mas s. exc. não pode convencer, porque suas palavras nervosas têm a expressão da mentira e seu semblante acabrunhado demonstra o remorso que lhe vae pela alma!

Cada um sabe melhor o espinho onde lhe fere...

A oligarchia já está fazendo os ultimos termos, e não morrerá sem véla! O 12 de julho se aproxima e será para o Ceará um 25 de março! O valente povo cearense jámais consentirá que a terra de Sampaio e Tiburcio, Clarindo e Piragibe continue sob os destinos torpes de um velho deshumano que, enquanto a familia cearense chora a argamente o peso monstruoso do despotismo, banqueteia-se e ri-se com sua numerosa prole, das lágrimas dos opprimidos, como que os soluços dos martyres lhe sirvam de harmoniosa musica e suas lagrimas ardentes—de orvalho e alento aos corações tyrannos e covardes!

Em seguida fallou Abdinago Lima interpretando os sentimentos dos operarios e offerecendo em nome d'elles os retratos de Americo Lima, e Alcides Montano, o que Prado logo após agradeceu em nome d'esses senhores.

Fallaram mais os senhores Antonio Areal e Saldanha Arras que nuna allocução singella e facil fez um ligeiro esboço da sociedade e o artista e terminou estimulando o operario, para novas luctas e agradecendo a gentilosa de que fóra alvo.

Encerrada a sessão achava-se a fabrica em exposição sendo visitadas por diversas pessoas que a li admiravam a perseverança e o esforço de dois homens que a coragem fe-los felizes pelo trabalho.

ECHOS E NOTICIAS

Habilitem-se na grande Loteria da Capital Federal que se extrae amanhã—cujo premio maior é de 200 contos.

A Casa da Fortuna pede a todos os seus freguezes, que, sem perda de tempo, habilitem-se, pois, restam poucos bilhetes.

Rodolpho Theophilo

Hoje a familia e os numerosos amigos de Rodolpho Theophilo festejaram o anniversario natalicio do benemerito e talentoso escriptor e não significar ao nosso brilhante collega os sentimentos de amizade, admiração e gratidão em que quasi todo o Ceará está para com o homem que tem levado a existencia a fazer o bem, desprocurado de interesses ou compensações, num altruismo raro no tempo actual.

O talento e coração, esforço e trabalho, desde a mocidade, Rodolpho Theophilo poz em contribuição, com inextinguível dedicacão, para a grandeza e prosperidade da terra do berço e fazendo-se homem o Ceará encontrou sempre o seu nome figurando entre os mais valentes pelezadores das idéas generosas e uteis.

Nas grandes calamidades não espera a chamada e fez-se voluntario do grande exercito da caridade desde 1877 até os desgraçados tempos de hoje.

Debalde os invejosos e nullos têm procurado conspurcar a aureola que circunda a sua fronte, e cada dia Rodolpho Theophilo cresce mais na estima e consideração dos cearenses, sendo hoje uma das figuras mais respeitáveis de nosso meio social a que se impoz pelo rigoroso cumprimento do dever e pelo immaculado respeito á honra propria e alheia.

O "Jornal do Ceará", de cuja redacção elle é um dos mais fulgurantes ornamentos, envia ao collega e companheiro amado as festivas saudações pela passagem do seu natalicio.

Policia para o Perú

Consta que o governo federal solicitou ou vae solicitar dos governadores dos Estados, contingentes policiaes para seguirem encor-

para lutar ao Exército destinado ás fronteiras do Perú que se prepara, segundo os ultimos acontecimentos, para uma guerra com o nosso Brazil.

Informa-nos pessoa insuspeita e competente que brevemente ha de embarcar do Ceará um contingente de 200 praças da policia offerecidas previamente pelo sr. Accioly, no Rio, ao sr. ministro da Guerra, sem ser ainda ouvido o sr. Pedro Borges que instrumentalmente occupa o logar na governança do Estado.

O 1.º de Maio e a fabrica Uniao e Trabalho

Entre as festas de alegria com que os operarios cearenses saudaram a aurora de 1.º de Maio, devemos estampar aqui a da fabrica Uniao e trabalho que sob um ponto de vista duplamente grandioso, teve a brilhante idéa de elevar esse dia a justa admiração de um triumpho verdadeiramente attraente e digno de louvor.

Com a maxima simplicidade propria dos homens do trabalho, foram realizados os festejos que tinham por fim commemorar o 9.º anniversario da fabrica e data grandiosa que trouxera do mundo civilisado o livre trabalho do operario. Após magnifico almoço onde foram erguidos diversos brindes, seguiu-se uma sessão num salão da fabrica vistosamente ornado onde a par de um imenso auditorio destacavam-se diversas familias e pessoas gradas da sociedade.

Do amigo e correligionario Antonio da Rocha Wanderley.

O bicho muque

Desafio á 4ª pessoa

Lê se n' A Republica de 5 de Maio de 1904.

Mangas atreçadas

Escreve-nos o nosso illustre confrade dr. Raymundo Borges:

«Por ouvir dizer, que o não li, soube que Teófe evacuou contra mim cobras e lagartos, pelas columnas pagas de um jornal qualquer.

Não conheço d esse quidam, e me constando que é muito metido a positivo, conto venha repetir-me de viva voz o que pagou para assignar.

Assim, terei o prazer de admirar o seu maviôso canto, dando-lhe em paga uma receita infallivel para amansar vacca brava.

São pontos por onde passo invariavelmente, todos os dias uteis: ruas Municipal, Major Facundo e praça do Ferreira, entre 1 e 4 horas da tarde.

Desejando logar mais arrejado, é só mandar aviso.

Despresando este meio facil, a réz poderá urrar a vida inteira, que não terá resposta.

Sem mais ..

Raymundo Borges.

Alferes do exercito, genro do senador Accioly, Engenheiro das obras publicas e deputado a Assembléa.

MISSA

Os empregados da Administração dos Correios mandaram hontem celebrar missa por alma do saudoso companheiro Joaquim Pinto Montesuma.

Anniversario

Entre risos e flores passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Julia Magalhães, dedicada esposa de nosso digno amigo Joaquim Magalhães.

A' anniversaria, como ao seu digno esposo, apresentamos o nosso cartão de felicitações.

Próva

Tendo tido orden de seguir para as fronteiras peruanas o contingente do Exército aqui estacionado, é natural que o valente e brioso militar alferes Raymundo Borges, offereça ao governo federal seus serviços valiosos e vá mostrar aos peruanos a força de seu muque, tão preconizado pelo jornal da oligarchia e pelo proprio Sausão das baixadas do Piahy.

Godofredo de Castro

Acaba de provisionar-se, perante o Superior Tribunal da Relação, o sympathico e intelligente joven, Godofredo de Castro, residente no Aracaty.

Ao novel e esperançoso advogado enviamos sinceros parabens, augurando-lhe, de coração, copiosa messe de louros na importante e ardua carreira que vae encetar.

Maranguape

Escreve nos o nosso amigo Roch Wanderley:

Faço esta, ás pressas, para dizer-vos que hontem escapei milagrosamente de terrível cilada preparada contra o signatario destas linhas.

Sabbado proximo findo fui avisado por pessoa insuspeita que estavam distribuidas ordens terminantes entre officiaes da bem disciplinada policia do Ceará, para que, logo que os espiões ganhadores do Thesouro, me encontrassem nessa capital, tão digna de melhor sorte, dessem denuncia a uns certos e designados officiaes afim de ser eu executado.

Como não temos a quem pedir garantias, registre-se mais esta façanha, certo de que sempre me encontrarão firme na lucta em defesa dos saos principios do Ceará, que com tanto ardor defendeis

Do amigo e correligionario Antonio da Rocha Wanderley.

O bicho muque

Desafio á 4ª pessoa

Lê se n' A Republica de 5 de Maio de 1904.

Mangas atreçadas

Escreve-nos o nosso illustre confrade dr. Raymundo Borges:

«Por ouvir dizer, que o não li, soube que Teófe evacuou contra mim cobras e lagartos, pelas columnas pagas de um jornal qualquer.

Não conheço d esse quidam, e me constando que é muito metido a positivo, conto venha repetir-me de viva voz o que pagou para assignar.

Assim, terei o prazer de admirar o seu maviôso canto, dando-lhe em paga uma receita infallivel para amansar vacca brava.

São pontos por onde passo invariavelmente, todos os dias uteis: ruas Municipal, Major Facundo e praça do Ferreira, entre 1 e 4 horas da tarde.

Desejando logar mais arrejado, é só mandar aviso.

Despresando este meio facil, a réz poderá urrar a vida inteira, que não terá resposta.

Sem mais ..

Raymundo Borges.

Alferes do exercito, genro do senador Accioly, Engenheiro das obras publicas e deputado a Assembléa.

MISSA

Os empregados da Administração dos Correios mandaram hontem celebrar missa por alma do saudoso companheiro Joaquim Pinto Montesuma.

Anniversario

Entre risos e flores passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Julia Magalhães, dedicada esposa de nosso digno amigo Joaquim Magalhães.

A' anniversaria, como ao seu digno esposo, apresentamos o nosso cartão de felicitações.

Próva

Tendo tido orden de seguir para as fronteiras peruanas o contingente do Exército aqui estacionado, é natural que o valente e brioso militar alferes Raymundo Borges, offereça ao governo federal seus serviços valiosos e vá mostrar aos peruanos a força de seu muque, tão preconizado pelo jornal da oligarchia e pelo proprio Sausão das baixadas do Piahy.

Godofredo de Castro

Acaba de provisionar-se, perante o Superior Tribunal da Relação, o sympathico e intelligente joven, Godofredo de Castro, residente no Aracaty.

Ao novel e esperançoso advogado enviamos sinceros parabens, augurando-lhe, de coração, copiosa messe de louros na importante e ardua carreira que vae encetar.

Hoje, pela manhã, foi encontrada aberta a porta de uma casa vizinha ao estabelecimento de joias dos srs. Edmond Levy & C, na rua mais publica da capital, (major Facundo) e no quarteirão mais commercial.

Por essa porta um ladrão, penetrando no interior, conduziu dois tapetes e os foi lançar no muro que divide com os srs. Edmond Levy & C, e evitanto cortar-se nos vidros postos sobre elle, saltou no quintal da casa de joias, servindo-se de um cadeirão para trepar.

Chamado muito cedo para tomar conhecimento do facto, o sr. dr. Sabino do Monte declinou, mandando as partes entenderem-se com o sr. Delegado de policia major Sampaio, que immediatamente compareceu.

O ladrão pelo que se verificou, entrou pela loja á mercê de phosphoros que accendia successivamente, atirando os cotos. Approximou-se de um balcão, poz-se sobre elle e accendeu o gaz. Verificou-se pelo rasto que deixou no balcão, que ia de meias, pisando no ladrilho da casa e os impregnando do pó tenuissimo do cimento, o que foi constado pelo desenhista sr. Rodrigues á mercê de uma lente.

Nesse compactimento o ladrão roubou cerca de 40 contos em brilhantes e joias de preço, tirando-os das caixas respectivas, atóra algum dinheiro, o que denota não ter querido sahir com volume grande e estar bem provido de bolsos.

Em seguida penetrou no compartimento immediato e ficando ás escuras foi, queimando os phosphoros até chegar ao escriptorio onde abriu todas as gavetas e tirou algum dinheiro, mas não conseguiu abrir o cofre da casa.

Esta operação, no ultimo compartimento, deve ter elle feito já tendo apagado o gaz no primeiro, onde se fazia necessaria para a escolha das joias abrindo as pequenas caixas. A volta deve ter sido feita, toda ella, á luz de phosphoros com menos demorada illuminacão, afim de que não fosse percebido por alguém, que passasse na rua.

Ora, na rua não se encontram rondas absolutamente, sinão soldados que andam disfarçados para apanharem algum inimigo desceuilado e os vizinhos são poucos e á distancia.

O crime, pois, não teve testemunhas e difficil será descobrir o ladrão, que se mostra tão pratico e acautelado. Em todo o caso o ladrão é pessoa que se calça e conhece a casa pela qual entrou para chegar aos fundos da joalheria dos srs. Edmond Levy & C.

Limpeza publica

O sr. intendente municipal não leu a reclamação que fizemos sobre o estado de imundicie em que se acha nossa capital e então não tem força para obrigar o contractante da limpeza a cumprir o que se obrigou a fazer por intermedio do signatario do contracto o sr. Pedro Monteiro.

Ha ruas onde o lixo já cobriu, de todo, o calçamento.

E' um perigo encontrar com as carroças de lixo. Ainda hoje, na praça do Ferreira, vemos de passar por um daquelles vehiculos e fomos obrigados a levar o lenço ao nariz para não nos embebedarmos de fedentina.

Não bastam, para nossa vergonha e descredito, os barris de materias fecas em pleno dia e em plena rua; na cabeça de ganhadores? Agora as carroças de lixo, completamente descobertas, infectando mais a atmosphera!

Esperamos que desta vez seremos ouvidos pelo illustre sr. coronel Guilherme Rocha.

Regressa amanhã ao Iguatú o nosso distincto correligionario e amigo Joaquim Correia Lima Filho.

Gratos pelas despedidas que nos trouxeram desajamos-lhe feliz viagem.

Tivemos hoje o prazer de abraçar o nosso particular amigo e distincto patrioç Julio Ferreira Gomes, que em regresso á capital do Amazonas onde mora ha longos annos, o prendem interesses de alta importancia seguiu no proximo paquete em companhia de sua exma. familia.

Auguramo-lhes feliz viagem.

Nesta cidade esteve e já regressou para Arraial, onde reside, o nosso intelligente amigo José Pedro Bulcão Vianna.

No trem de hontem seguiu para o Quixadá, a passioe, o nosso amigo coronel Felipe Rabello de Miranda.

Feliz viagem.

De Cratheus acha-se nesta capital o nosso leal amigo e correligionario Leonel Jucá Zerra, a quem apresentamos o nosso cordial visita.

Coronel Ayres

Embarcou hontem no "Planeta" com destino ao Rio de Janeiro o illustre coronel José Ayres do Nascimento.

Jornal dos Jornaes Telegrammas

(Da Folha do Norte) EXTRANGEIRO (VIA RIO)

S. Petersburgo, 18.

Os russos botaram novamente os japoneses nas margens do Ya-lu.

Lisboa 18.

O rei d. Carlos está muito melhor dos seus incommodos.

Paris, 18.

O emprestimo lançado pela municipalidade de foi coberto 80 vezes.

Roma, 18.

Foi hoje lançado ao mar um navio mercante de nome "Pallena" de 126 metros de comprimento e deslocando 8.400 toneladas.

Napolis, 18.

Os delegados do municipio de Paris assistiram, em Siena a inauguração da exposição de arte antiga achando-se presente o monarcha italiano.

Berlim, 18.

O governo enviou mais 1.000 homens para a Africa Austral afim de reprimir a insurreição dos indigenas.

Buenos-Aires, 18.

Naufragaram neste porto os vapores "Florinopolis" e "Leolita".

Paris, 20.

O governo russo ordenou que as autoridades de Cronstadt tenham prompta a partir no dia 15 de julho a esquadra do mar Baltico.

Roma, 20.

Ossobrou perlo de San Remo o yacht americano "Scat", tendo sido felizmente salvado a tripulação.

Paris, 20.

Teve esplendido exito a experiencia do telegrapho sem fio entre a torre Eiffel e a esquadra da Mancha.

Paris, 20.

O sr. Santos Dumont publica no jornal sportivo de Eugenio Fasquelle, um artigo descrevendo minuciosamente as assenções por si feitas até hoje e explicando nos seus menores detalhes os seus principios basicos.

Paris, 20.

Este declarou contar com o successo uma vez que o "Journal" chame para o facto a attenção do governo francez.

Mortes

Almeida Braga

Depois de uma vida de forte, malbaratando mocidade e talento, falleceu em viagem do Pará para Maranhão o illustre dr. Manoel Ribeiro de Almeida Braga, um dos moços de coração e espirito preparados para todas as conquistas da intelligencia.

grenio de literatos cearenses e desde então Almeida Braga ficou sendo amado por nós como irmão e patriota.

200:000,000

Grande Loteria da Capital Federal

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna

Extração—Sabbado 7 de Maio

Viuva Ernesto Vidal Francisco d'Assis Sampaio Barreto, ensina Portuguez e Francez. A trazer a Rua d'Assembléa n. 25 (casa da familia).

Potocas



O Raymundão anda solto, Genro do El-Rei Papão, Ninguem saia de casa Que anda solto o Raymundão.

De uma a quatro da tarde Façam ala em pelotão, E ninguem saia de casa Que anda solto o Raymundão.

Pro Correio não vou mais Nem a muque ou bofelão Ninguem saia mais de casa Que anda solto o Raymundão.

Continho.

Leram a noticia do Xioy visitando as redações dos jornaes em Pernambuco? Antigamente o bonzo não descia, hoje já anda a atrás...

O Raymundão embarca definitivamente para o Perú. Vae mostrar aos paraenses quem é o bicho-muque.

O Ze-Accioy veio de Maranguape expressamente para responder o "Jornal Pequeno" do Recife e terminou a noticia com esta chave de ouro: Bons fados prosperem o collega. O verbo prosperar passou a activo na grammatica da "Republica".

Porque o José Accioy foi demittido de substituto do papa, máu grado a noticia d'A Republica?

Por incapacidade? Não. Dizem foi porque ainda não está iniciado nos segredos do negocio das pontes—privilegio de Valdemiro Moreira, que fez o serviço barato e assoado.

Na ponta—o aposentado secretario da fazenda.

O nosso formoso amigo Antonio Accioy, vulgo Jaburú, foi a Maranguape ouvir a leitura do poema do mano.

A leitura vae ser feita—sute tegmine fagi.

Babaquara & C.

SECÇÃO DE TODOS

PARABENS

A' d. Juliina Magalhães.

Eugenio, Dejanira e filhos.

Maranguape

Consta-me por pessoas fidedignas que alguns dos situacionistas tentam contra a minha existencia. Como não estou livre de uma emboscada, venho em tempo scientificar ao publico que os Srs. Afro Campos, Antonio Botelho e delegado Uchôa são os unicos responsaveis por qualquer desacato que por ventura eu venha a soffrer.

Em 6-5-04.

Antonio da Rocha Wanderley.

Contra protesto

Subordinado á epigraphe:— "Ao publico e á quem mais interessar"—o Sr. F. Borges, residente em Manaos, fez publicar alli, no jornal "Amasonas", de 27 de Fevereiro passado, um artigo em forma de protesto, no qual diz que:—lhe constando que meu irmão José de Souza Pinheiro, proprietario do seringal—"Guana-

bara", no rio Pauhiny, pretende alienar-o a mim, conjunctamente com suas benfeitorias, protestara contra esta alienação, como credor que era se por letras vendidas.

Errou o salto o Sr. F. Borges.

Não ignora S.S. o que se passou entre mim e meu irmão, com relação a este seringal; e se ora, procura insinuar ignorancia do occorrido é certamente para levantar poeira ao abrigo da qual possa mais commodamente especular.

Não colherá, felismente, tão arditoso recurso.

Menos por consideração á S.S., que tudo finge ignorar, que por deferencia ao publico, direi algumas palavras, como contra protesto as de S.S.

Em Março de 1899 vendi a meu irmão, José de Souza Pinheiro, o seringal Sacado, hoje denominado Guanabara, pela quantia de 53 contos de réis, que me forão pagos em 4 letras vencíveis: as 2 primeiras, em Setembro d'aquelle anno e Novembro do seguinte, e, as duas ultimas, em Agosto e Novembro de 1900.

Vencidas todas ellas, não me forão pagas, propondo-me então, meu irmão tornar de nenhum effeito o negocio.

Apesar de suas instancias, não dei logo solução a sua proposta.

Em Janeiro do anno passado, reconhecendo a impossibilidade de ser pago, resolvi acceitar a proposta feita, embora com grave prejuizo meo.

Aquelle mesmo tempo, em 18 de Janeiro, meu dito irmão contrahia uma sociedade com o Sr. Honorio Carlos de Oliveira, proprietario do seringal "Canta-Gallo" para o fim de um comprame, de novo, o seringal "Guanabara", que n'aquella occasião, me era restituído por meu irmão. Effectivamente, novo accordo se firmou, e nova venda effectuei com a firma Oliveira & Pinheiro, constituída então de meu irmão e do sobre dito Honorio, pela quantia de 42 contos de réis, representado em 4 letras.

Vencidas estas, ainda d'esta vez, não me forão pagas; e, em accordo amigavel, tornámos de nenhum effeito a venda feita, retomando eu o seringal, e restituído as 4 letras, preço d'elle.

De minha parte e da dos compradores, apenas, dependia a effectividade d'esta resolução. Meu irmão não tinha nenhum titulo legal de propriedade d'aquelle seringal, nem outro algum de posse do mesmo; possuía, apenas, uma declaração minha, e esta mesma, sem assignatura de minha mulher, na qual me compromettia a legitimar a venda, quando embolsado do preço. Não ignora S.S. na disposição da lei de terras do Amasonas, no tocante ao modo de se effectuar as vendas d'ellas.

Chegados a este accordo, vendi novamente o seringal e restitui as letras em meu poder.

Do exposto vê o Sr. Borges, vê o publico que o Seringal—"Guanabara"—é muito meo, e não pode estar sujeito ao pagamento de dividas de meo irmão, sejam ellas recentes ou antigas, como as do Sr. Borges.

Queira, ou não, S.S. esta é a verdade, que ha de impôr-se á consciencia dos homens honestos, porque foi o que se passou.

Fortaleza, 5 de Março de 1904. Joaquim de Sousa Pinheiro.

A agradecimento

Venho por meio da imprensa testamunhar a minha gratidão, que será eterna ao distincto e bondoso facultativo Dr. Castro Medeiros, pelo esforço que empregou para restabelecer a saúde de minha presada esposa.

Dedicado o incançavel, o dr. Castro Medeiros, impõe-se á consideração e estima de seus clientes, não só pelo seu tratamento affavel, como tambem pelo interesse que toma pela vida das pessoas doentes que recorrem a sua proficiencia.

Hoje, já não me assalta o estado de saude de minha estimada esposa, e ao dr. Castro Medeiros devo o gozo que por isto experimento.

Sem melindrar a modestia que vos caracteriza, permitta, dr. Medeiros, que elogiando as vossas qualidades civicas e a alta competencia que tem na sciencia de Hippocrates, agradeça os servicos inestimaveis que acaba de prestar-me, e a toda minha familia, que hypoteca-vos eterno reconhecimento.

Antonio Clementino de Oliveira.

Ho publico, ao commercio e ás autoridades

Francisco de Assis Mello, empregado da secretaria de fazenda de Manaos, aqui veio tratar de sua saúde com uma licença de 90 dias, a qual obteve do governador do Estado.

Aqui chegando contrahiu negocio com uma casa cita á rua da Cruz com o sr. Joaquim Pereira da Silva, por um conto e duzentos mil rs. (1.200\$000) adiantados ficando de remetter de Manaos os quatrocentos mil rs. restantes como tem um contracto passado entre os dois (elle e sua mulher) com firmas reconhecidas pelo tabellião, para passar a escriptura da referida casa quando fosse exigida.

No emtanto quando foi tempo de passala, negou-se ficando com oitocentos mil rs. (800\$000) da referida venda.

As funções de empregado da fazenda obrigam-no a embarcar ficando sem receber-a. O documento resa que aquelle que desistír da compra ou venda ficará obrigado a pagar o premio de 1 o/2 por cento de conformidade. Constou-me agora por uma carta remettida pelo sr. Henrique Sotero de Souza que o sr. Joaquim Pereira lançou mão da casa que não lhe pertencia, segndo o negocio acima declarado.

Portanto, fica desde já prevenido o publico desta capital para não fazer negocio algum com o dito sr. porque ficarão inutilisados seus negocios emquanto não liquidar, commigo o que temos tratado.

Outrosim:—não foi satisfeito de seu restante porque negou-se de passar a escriptura como já disse. Para esta liquidação tenho-lhe escripto diversas cartas, como provô com o sr. Henrique Sotero, muito digno negociante á rua da Cruz, chamando-o a seu pagamento. Brevemente farei valer os meus direitos, de accordo com as garantias estabelecidas na lei, servindo o presente de avizo para evitar complicações.

Manaos—4—4—1904. Francisco de Assis Mello.

Insomnias:—Debellão-se com o XAROPE ANTI-NERNOSO—tomado a noite ao deitar-se.

Rheumatismo:—Conbate-se vantajosamente com o XAROPE ANTI REUMATHICO de A. Gonsaga e o Dominador.

D. Florentina Rodrigues Pinheiro

A familia de José Antunes da Motta convida a seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanha, pelas 6 1/2, na matriz do Patrocinio, por alma de D. Florentina Rodrigues Pinheiro, fallecida ultimamente em Maranguape.

Por semelhante acto de piedade e religião se confessa desde á summamente agradecida.

PARTE COMMERCIAL

Cambio do dia 6 de Maio Rio, 11 5/16.

Recife, 11 5/16.

Pará, 11 5/16.

Ceará, 11 1.15/16 para cobranças o saques a 90/d/v, s/ Londres. Cheques em ouro 11 13/16.

Preços correntes do mercado

Table with 3 columns: Item, Unit, Price. Includes Arroz, Farinha, Milho, Feijão, Café de Baturité, Assucar, Banha, Algodão, Couro salgado, Ditos espichados, Courinhos cabra, Ditos de carneiro, Borracha de choro, Dita de mangabeira, Cera de carnhuba, Dita de 2.a, Dita de 3.a, Sola, Residuo.

Mercearia Arruda

A Mercearia Arruda acaba de receber leite condensado do melhor fabricante, arros carolino, lito Japonez, dito da India, se bollas, batatas, alpista, pahinço, manteiga Dinamarqueza—da nova tasra, phosphatina, ameixas em latas de diversos tamanhos, milho Morton, dito inglez, letria, macarrão, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar. O proprietario resolveu fazer grande redução em preaos, com o fim de melhor servir a sua numerosa freguesia, da qual chama a attenção.

Ho Arruda

Café de Baturité e do RIO, vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande redução em preços.

Raymundo Maciel.

LEITÃO

Receber—Appolinaris, biscoitos inglezes, cerveja Guinness e cidra ingleza.

49—PRAÇA FERREIRA—49

Feijão mulatinho, mi-

LHO novo em sacco de algodão ARROS novo.

FARINHA de mandioca.

XARQUE especial, vende-se por preço sem competencia á

Praça do Ferreira n. 33—

Raymundo Maciel.

JUBILEU DA CASA VILLAR

1854-1904

(Em 6 de Maio de 1904)

A Casa Villar

commemora hoje a data quinquagenaria da sua fundação.

Foi, ha cincoenta annos passados, que um homem de tradições honrorissimas, trabalhador e de uma honestidade proverbial, estabeleceu-se com pequeno negocio, tendo como especialidade a exportação de productos da então provincia, ramo este mais tarde substituído pelo de ferragens, que tem sido ampliado e mantido pelos seus successores, os actuaes proprietarios, até nossos dias.

A Casa Villar

tem acompanhado muito de perto desde os grandes aos mais insignificantes e innumerados aperfeiçoamentos introduzidos nas industrias dos artefactos que

constituem as suas especialidades; fazendo constantemente aquisição directa das principaes fabricas da velha Europa e dos Estados Unidos da America, de artigos modernissimos, confeccionados sempre com materia prima escolhida, obedecendo assim a praxe adoptada pelo seu fundador.

A Casa Villar

A MODESTA LOJA VILLAR DE 1854 — é actualmente um estabelecimento de realce no desenvolvido Commercio da Fortaleza, revalisando no Paiz com os mais bellos e elegantes no genero.

Para alcançar esse fim, cujo objectivo unico é servir com toda presteza, cortezia e lealdade a sua Respeitavel e dilecta Freguezia, os seus proprietarios não tem poupado capitais, trabalho e sacrificios, já fazendo passar o prédio por uma radical e notavel reforma, de accordo com os principios architecto-

nicos, aumentando tambem o numero de seus armazens e já mantendo em diversas secções artistica e convenientemente divididas um collossal e variadissimo sortimento do que ha de melhor, de mais fino e de mais aperfeiçoado em Ferragens e classes congeneres.

—Solemnizando, hoje, — A CASA VILLAR — o meio seculo de sua existencia, durante o qual tem observado rigorosamente a norma:—

"Vender barato para vender muito"

os seus proprietarios agradecem assasmente penhorados a fidalga protecção que lhes têm sido dispensada pela sua Distincta e Generosa Freguezia, e de novo solicitam, encarecidos, a continuação de seu efficaç e poderoso concurso, dirigindo suas presadissimas ordens, que serão executadas a inteiro contento, á par do muito agrado e sinceridade do habilitado pessoal de que dispõem.

A CASA VILLAR

Tem como especialidade as seguintes Secções, cujos artigos competem em preços e qualidade com os vendidos nas principaes praças da Republica

ARMAS:

Armas de fogo

Rifles, revolvers de afamados fabricantes—Pistolas—Carabinas e espingardas de caça da conceituada fabrica franceza de—Ste. Etiénne.

Cartuchos carregados e vasilos e espoletas. Chumbo de munições.

Sellaria

Selins inglezes e nacionaes—cabeçadas, mantas, loros, cilhas e rabichos.

Bridas, estribos, cabeções e esporas, para todos os preços.

Chicotes e rebenques de baleia.

BOMBAS

Diversos typos de bombas, adequadas a este Estado; poços profundos, canos galvanizados e poços de encanamentos.

Tintas, oleos e vernizes

Alvaiades de zinco, azues, verde francez e inglez e demais tintas para pintura, oleo de linhaça, aguaraz e pinceis. Verniz e esmalte, prateado e dourado; oleo lubrificante Alumio

ARTES E OFFICIOS

Para ferreiros e officinas mechanicas: cadinhos, bigorna, tornos, tenazes, folles, limas marretas, martellos, etc. etc.

Para ourivis

Fieiros, tarrachas, embutideiras, alicates, cadinhos, areia de moldar etc.

Para carpina

Serrotec, serras, plainas, formões de Greaves, púas, enxós, verrumas, trados, etc. etc.

Para fogueteiro

Salitre, enxofre, breu, papeis, barbante, limas, etc. etc.

Materiaes e artigos de construcções

Taboado de pinho branco, resinoso, e de cedro —Cimento de diversas marcas—pranchões serrados telhas de zinco, zinco em folha, telhas de vidro, PAPEIS PINTADOS para forro, cobre em folhas e em arruellas, aço e ferro suecos para foices e inglez em vergas e em chapas, laminas de vidro branco e de côres para vidraça.

Ferramentas grossas

Machados Americanos, foices, enxadas de ferro e de aço, facões, picaretas, alviões, pás, marretas, arados, etc. etc.

Machinas manuaes

De extrahir succos de carne, de cortar capim e canna, de espremer fructas, de carregar cartuchos, de capsular e arrolhar garrafas e de cortar cabelo.

DIVERSOS

Camas de ferro com téla d'arame para casal, solteiro e para creanças—LAVATORIOS de madeira e de ferro—tapetes para sala e em peças—esteira da India—Linolium, laminas de vidro biseauté—molduras envernizadas, prateadas e douradas, desde a mais simples a mais rica.

Alcoometros de grãos para aguardente, xarope, garapa e para leite—Balanças centesimaes, ditas de concha de plataforma, granataria e de móla, proprias para fazer pezar pelles. Gaiolas de arame a phantazia. Caixas dagua, ratoeiras, escovas de dentes, inglezas—conhecidas por sua superior qualidade, bacias estanhadas.

PYRETHO—infallivel insecticida—extingue completamente as muriçocas e os mosquitos—mordaças, colleiras e correntes para cães.—formecidas: Gubba, legitima—Pestana—Schomaker e brevemente o afamado e conhecido formicida—CAPANEMA.

Arte Dentaria

Dentes artificiaes—inglezes e americanos, Botiões, motores, cadeiras, vulcanisadores, tornos e demais ferramentas e utensilios.

Ouro, platina, cimento e massas para obturações etc. etc.

Importação directa dos melhores fabricantes. (Fornecem-se catalogos gratis.)

Luz Acetylene e outras

Lampadas, Pendentes, arandellas, globos, canos de chumbo e demais accessorios para installações de aparelhos acetylene.

Deposito de carboreto de calcio.

Candieiros «Economico» a Kerosene, de grande simplicidade e segurança.

Apparelhos completos com globos a phantasia e peças avulsas para LUZ INCANDESCENTE.

Lampadas e candieiros a alcool, incandescente.

Uso domestico

Louça de agatha, louça de ferro esmaltado, manufactura ingleza.

LOUÇA DE ALLUMINIO—hoje universalmente conhecida e de real acceitação por sua levesa, durabilidade e asseio.

Fogões de ferro

De diversos tamanhos, fabricados expressamente para a CASA VILLAR—Chapas de ferro para fogão—Fogareiros a carvão e a alcool—Moinhos para café e para milho.

C utilaria

Talheres e facas de Rodger, americanos, francezes e allemães. Colheres e garfos de metal Durango e de outras qualidades superiores. NAVALHAS, THESOURAS E CANIVETES.

Além desses A CASA VILLAR tem uma infinidade de artigos de ferragem PARA TODOS OS MISTERS, cujos nomes tornam-se quasi impossivel de aqui se mencionar

Vendas a retalho e em grosso
GRANDE REDUCCÃO EM PREÇOS
Uma visita--A CASA VILLAR

72, Rua do Major Facundo 72, CEARA'